



Tribuna BANCÁRIA

Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1425 | 25 a 30 de abril de 2016

Por mais segurança nas agências!

Audiência com Secretário de Segurança debate ataques a bancos no Interior

Foto: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



Em reunião, presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, propõe parceria entre a entidade e a SSPDS no combate a violência (pág. 3)

- Bancários do BNB retardam atendimento em uma hora contra o não pagamento da PLR (pág. 5)
- Alerta: plano de governo do vice presidente, Michel Temer, tem graves medidas contra o trabalhador (pág. 6)
- Direção do Sindicato visita empregados atingidos pela reestruturação da Caixa Econômica Federal (pág. 8)

EX-BECISTAS**SEEB/CE paga valores incontroversos de mais sete lotes da ação do BEC**

Fotos: Secretária de Imprensa - SEEB/CE

Durante café da manhã realizado na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, na terça-feira, 19/4, foi realizado o pagamento de mais sete lotes referentes aos valores incontroversos da ação movida contra o Bradesco, por dois reajustes não realizados pelo BEC nas Convenções Coletivas de 1996/97 e 1997/98. A ação foi ajuizada pelo SEEB/CE em 1998 e hoje abrange um total de 1.200 ex-funcionários do BEC.

A entrega dos valores aos 140 beneficiários contou com a presença do presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra e dos diretores Robério Ximenes e Rita Ferreira, além do advogado Anatole Nogueira, assessor jurídico do Sindicato, que prestaram esclarecimentos sobre o processo e o repasse das quantias, além de informações sobre a declaração do imposto de renda.

A liberação dos valores incontroversos foi solicitada pelo Sindicato à Justiça, por meio de alvarás. Já foram liberados 51 lotes, de um total de 58, com execuções se-

paradas de, em média, 20 bancários cada um. Na medida em que a Justiça libere a parte incontroversa dos demais sete lotes, o Sindicato agendará o repasse dos valores aos beneficiários.

Durante a entrega, o diretor Robério Ximenes, fez um histórico da ação e lembrou que ainda existem 19 beneficiários não encontrados e pediu apoio aos presentes para que estes também possam ser localizados e receberem aquilo que têm direito. “Toda ação coletiva geralmente é muito demorada, é difícil localizar todo mundo, mas é muito satisfatório também chegar a um momento como esse, de devolução de

uma parte do direito do trabalhador”, ressaltou Robério Ximenes, enfatizando que a entidade, através do seu Departamento Jurídico, vai continuar lutando para conquistar todos os valores que os ex-becistas têm direito.

“Não foi um trabalho fácil, mas hoje nós estamos aqui comemorando essa vitória merecida com vocês. Muito nos honra saber que estamos recuperando para os ex-becistas um pouco do que lhes foi tirado”, destacou a diretora Rita Ferreira.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



ATAQUES A BANCOS

Sindicato propõe Seminário sobre Segurança Bancária em reunião na SSPDS

O Sindicato dos Bancários do Ceará se reuniu na sexta-feira, 15/4, com a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) para debater segurança bancária. Estiveram presentes o secretário de Segurança, Delci Teixeira; o secretário adjunto, coronel Lauro Prado e o delegado Fernando Menezes, coordenador da Coordenadoria Integrada de Planejamento Operacional da SSPDS. Pelos trabalhadores bancários compareceram o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra e o diretor da entidade, Gabriel Motta. O encontro aconteceu na sede da Secretaria.

A reunião foi uma solicitação do Sindicato diante do aumento do número de ataques violentos a bancos, principalmente no interior do Estado. Na ocasião, o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra, diante da violência constatada em várias unidades do Interior e Região Metropolitana, convidou a Secretaria de Segurança para participar de um Seminário sobre Segurança Bancária que a entidade deve realizar em breve. O secretário Delci Teixeira confirmou a participação no evento que deve reunir ainda representantes dos bancários, dos bancos, Igreja, CDL, OAB/CE, parlamentares, sociedade civil organizada e órgãos públicos para debater a insegurança bancária e alternativas para minimizar a violência. “Os casos têm diminuído onde conseguimos aprovar leis específicas para aumentar a segurança nas agências, como em Fortaleza, Tianguá e em Caucaia”, afirmou Carlos Eduardo.

“Nós acompanhamos esses casos porque eles atingem diretamente a categoria bancária. Hoje tem bancário se recusando a trabalhar em algumas áreas do interior do Estado porque o temor de ser sequestrado ou ter sua família atingida é muito grande”, citou o diretor Gabriel Motta.



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Independência foi sitiada. São João do Jaguaribe explodida. Morte em Pacajus

O Sindicato contabilizou em pouco menos de quatro meses de 2016 um total de 24 ataques a bancos, muitos com uso de violência, reféns utilizados como escudos humanos, e muito terror, principalmente no Interior. Somente neste ano foram registrados sete ataques com explosões e uma tentativa de assalto com sequestro do gerente e sua família.

O assalto a Independência, no dia 11/4, foi bastante citado durante a reunião, por ter o modus operandi bem parecido com o que acontece na maioria das cidades do Interior. Uma quadrilha portando armas de grosso calibre sitiou a cidade e assaltou duas agências: BB e Bradesco. O grupo atirou contra o destacamento policial e fugiu levando reféns. Já no dia 17/4, um bando fortemente armado explodiu o BB de São João do Jaguaribe, com atuação semelhante ao que aconteceu em Independência: atacando o destacamento militar enquanto a outra parte invadia o banco.

No dia 18/4 aconteceu a primeira morte em ataques a bancos de 2016. Um policial militar morreu quando iria realizar o depósito de um malote no Bradesco de Pacajus. Ele foi vítima de uma chegadoinha bancária e foi vitimado mesmo sem reagir. Uma cliente também foi baleada.

Segundo o Secretário de Segurança, regiões com casos corriqueiros de violência têm tido prioridade nas ações do Pacto por um Ceará Pacífico.

De acordo com o Secretário de Segurança, a Secretaria tem se reunido com a Delegacia de Controle de Segurança Privada (Deesp), com a própria Polícia Federal, Exército e até mesmo com as instituições bancárias buscando soluções para minimizar a violência.

O Secretário afirmou ainda que algumas deliberações já foram tomadas como a ampliação do RAIOP para o Interior, assim

como da atuação do CIOPAER em várias regiões do Ceará. Está sendo implantado ainda o Batalhão de Divisas, que deve monitorar as divisas do Estado, como a do Piauí, conhecida rota de fuga de assaltantes de banco. As medidas fazem parte do Pacto Por um Ceará Pacífico, anunciado pelo governador Camilo Santana, com quem o Sindicato também esteve reunido em meados do ano passado.



BANCO DO BRASIL

Sindicato apoia Chapa 3 – Compromisso com Associados nas eleições da Previ

No período de 13 a 27 de maio será realizado processo de consulta aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Previ para a escolha dos seus representantes nos cargos de Administração e Fiscalização e nos Conselhos Consultivos dos Planos 1 e Previ Futuro. Serão eleitos conselheiros deliberativos, fiscais e consultivos, além do diretor de Seguridade. Podem votar participantes e assistidos maiores de 18 anos, inscritos nos Planos de Benefícios da PREVI até 31/1/2016. O Sindicato dos Bancários do Ceará apoia a Chapa 3 – Previ Compromisso com Associados.

O modelo de governança da Previ é um dos mais avançados do mundo. Conquistado pelos funcionários em 1997, transformou a Previ em exemplo para os demais fundos de pensão: a gestão compartilhada, com eleição de metade dos diretores e conselheiros, é reconhecida pelos seus mecanismos de controle, avaliação e acompanhamento dos investimentos.

"Mas este modelo, democrático e seguro, está sendo ameaçado. Primeiro pelo projeto aprovado no Senado, que elimina a representação dos associados e entrega nosso patrimônio ao mercado financeiro. E segundo, pela terceirização dos negócios da Previ. Nosso compromisso é com o associado, com a segurança, a solidez e a perenidade da Previ", afirmou Marcel Barros, candidato a Diretor de Seguridade pela Chapa 3 – Previ Compromisso com Associados, em visita ao Sindicato na última sexta-feira, 22/4.



Marcel Barros Diretor de Seguridade

Certificado pelo ICSS como gestor de fundos de pensão. Diretor de Seguridade eleito em 2012. Integrou o Comitê Executivo do PRI, órgão da ONU para investimentos responsáveis. Foi diretor da Federação dos Bancários de SP, secretário-geral da Contraf e coordenador de bancos públicos da Global Union, o sindicato mundial dos bancários. Coordenou a Comissão de Empresa do BB.

Conheça a CHAPA 3: PREVI COMPROMISSO COM ASSOCIADOS

Conselho Deliberativo

Titular: Wagner de Sousa Nascimento
Suplente: Rafael Zanon Guerra de Araújo
Titular: Carlos Alberto Guimarães de Sousa
Suplente: Odali Dias Cardoso

Conselho Fiscal

Titular: Rosalina do Socorro Ferreira Amorim
Suplente: Fábio Santana Santos Ledo

Diretor de Seguridade

Marcel Juvinião Barros

Conselho Consultivo do Plano de Benefícios 1

Titular: José Ulisses de Oliveira
Suplente: Rita de Cássia de Oliveira Mota

Conselho Consultivo do Plano de Benefícios PREVI Futuro

Titular: Deborah Negrão de Campos
Suplente: Tânia Dalmau Leyva

Financeiras

Contraf-CUT realiza planejamento para a I Conferência Nacional dos Financiários

Na terça-feira (19/4), financiários de várias regiões do País se reuniram na sede da Contraf-CUT para planejar a primeira Conferência Nacional dos Financiários, prevista para ocorrer entre os dias 12 a 14 de maio, em São Paulo. Na ocasião, foram discutidos os eixos, as diretrizes, a programação, a grade de debates e os trabalhos em grupo, que acontecerão durante os três dias de conferência.

Para o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, debater as pautas dos financiários é imprescindível para fortalecer as negociações do ramo. "No momento em que estamos vivendo um cenário político de constante ameaça de retirada de direitos, a conferência proporcionará que os financiários de todo o País se fortaleçam ainda mais na luta pela ampliação de direitos".

Durante a reunião, os participantes definiram três grupos de trabalho que discutirão os seguintes eixos: emprego e remuneração; saúde, condições de trabalho e igualdade de oportunidades; organização e estratégia.

Para o diretor do Sindicato, Leandro Medeiros, a primeira conferência é extremamente importante para a organização do ramo. "Os financiários passam a aumentar a sua percepção de pertencimento de classe, com mais força e unidade para reivindicar seus direitos e ampliar suas conquistas", ressaltou.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Bancários do BNB param por uma hora contra não pagamento da PLR 2015

Foto: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na terça-feira, 19/4, o retardamento de uma hora na abertura da agência Centro do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), em protesto contra o não pagamento da PLR 2015 dos funcionários. Na agência Aldeota também houve paralisação espontânea de uma hora como forma de protestar.

"Estamos realizando essa paralisação porque o BNB está descumprindo a Convenção Coletiva Nacional, a exemplo do que aconteceu em 2012. Estamos realizando atos e paralisações em todas as unidades do BNB no Nordeste e se o Banco não tomar suas medidas, nós vamos intensificar a luta pelo cumprimento dos nossos direitos", afirmou Océlio Silveira, diretor do Sindicato e funcionário do BNB.

Océlio informou que na terça, 19, a diretoria do Banco esteve em Brasília, em conversa com o DEST sobre o pagamento da PLR, mas ressaltou que todos os bancos já efetuaram o pagamento das PLRs aos seus quadros funcionais, e questionou: "somente no BNB isso seria diferente? Até o Basa, da Amazônia, já pagou a PLR dos seus funcionários, só o BNB não pode pagar?", comparou.

A deliberação de retardamento de uma hora no atendimento foi feita em assembleia realizada dia 14/4 quando também foi aprovado o ajuizamento de ação coletiva cobrando o cumprimento da Convenção



" O BNB vai parar toda vez que virar as costas ao seu maior parceiro: O funcionário! PLR já"
Manoel Claudino
Diretor do Sindicato



Coletiva, a exemplo do que aconteceu em 2012, ação já ganha em 2ª instância pelos bancários.

O Sindicato convoca todos a se engajarem no movimento como forma de demonstrar sua indignação quanto à postura da Direção do Banco em relação ao não cumprimento da CCT no tocante a PLR 2015.

AMEAÇA AOS TRABALHADORES**Patrões já cobram a fatura do impeachment com perda de direitos!**

Enquanto boa parte da nação ainda está estarecida com a forma como se deu a votação que resultou na admissibilidade do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, o setor que representa o empresariado já começa a cobrar do vice-presidente Michel Temer (caso venha a ocupar a Presidência) que coloque em prática as propostas do plano “Uma Ponte Para o Futuro”. De acordo com o portal Brasil 247 e a grande imprensa, o primeiro passo seria a retomada da agenda de privatizações no País, a começar por empresas como a BR Distribuidora e a Infraero.

Outros pontos seriam uma reforma da Previdência que resultaria na adoção de idade mínima e a desvinculação do salário mínimo para o pagamento dos benefícios

previdenciários. Ou seja, as pessoas teriam de trabalhar mais para receber aposentadorias inferiores ao salário mínimo.

“Os mesmos deputados e empresários que defendem o impeachment são os que propuseram a lei da terceirização na atividade-fim, permitindo a substituição de contratados diretos por prestadores de serviços. São os mesmos que no governo Fernando Henrique Cardoso tentaram acabar com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). São os mesmos que defendem a jornada de trabalho flexível para que o empresário possa adequar a jornada às suas necessidades”, denuncia o presidente da CUT, o bancário Vagner Freitas.

Luta continua – O Sindicato completou 83 anos em 21 de fevereiro último com uma



trajetória marcada pela luta por direitos dos trabalhadores e pela democracia. Um governo com Temer, tendo o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, como eventual vice, além de ser um golpe à democracia, abriria portas para uma série de ataques sem precedentes aos trabalhadores. E isso não vamos tolerar. Nossa resposta será a mobilização e luta sempre.

Diferente da mídia brasileira, imprensa internacional condena o golpe

Enquanto a grande mídia brasileira defende o afastamento da presidenta Dilma, mostrando toda sua parcialidade nas coberturas, a imprensa internacional condena a admissão do pedido de abertura de impeachment da presidenta feito na Câmara dos Deputados.

De acordo com editorial do jornal espanhol El País, a confluência dos interesses de Temer com os de Eduardo Cunha deu motivos para o processo ser chamado de golpe. Reitera ainda que a presidenta é a única pessoa que não é acusada de enriquecimento pessoal. Leia o artigo: <http://goo.gl/Tn1FC5>.

Já o The Intercept alerta que os governos de esquerda da América Latina têm sido repetidamente removidos do poder por meios não legais ou democráticos. Além disso, cita que o deputado Eduardo Cunha e o senador Aécio Neves têm denúncias diferentes de envolvimento com escândalo de corrupção. Leia o artigo: <https://goo.gl/D2QWhK>.

O editorial do New York Times diz que o processo é conduzido por políticos acusados de crimes mais graves do que os atribuídos à presidenta. Leia o editorial: <http://goo.gl/OZb97v>.

Segundo a CNN, canal a cabo de notícias norte-americano, o impeachment da presidenta Dilma é antidemocrático. Veja a reportagem: <http://goo.gl/rMVQEf>. O jornal inglês The Guardian fez um editorial duro e assegura que o impedimento de Dilma é uma tragédia e um escândalo. Leia o artigo: <http://goo.gl/cUyHTZ>.

A revista britânica The Economist ironizou numa lista de frases os motivos pelos quais os deputados votaram a favor do impeachment. Leia a matéria: <http://goo.gl/dqoHeb>. Já para a revista americana Fortune, o impeachment deverá significar mais corrupção no Brasil. Leia: <http://goo.gl/fzsi5J>.

VOTAÇÃO DO IMPEACHMENT ENVERGONHA BRASIL PELO MUNDO

Inúmeros parlamentares que impulsionaram o impeachment de Dilma são, eles próprios, alvos de processos por corrupção (...)

Contra Dilma nenhum ato de corrupção foi comprovado

Süddeutsche Zeitung (Benedikt Peters). ALEMANHA

Ele [Temer] também enfrenta um possível impeachment pelas mesmas acusações feitas contra Rousseff, assim como acusações de que se envolveu num esquema ilegal de venda de etanol

New York Times - EUA

Congresso hostil e manchado por corrupção (...)

Cunha é o "marionetista por trás da novela do impeachment".

The Guardian (Jonathan Watts). INGLATERRA

A insurreição dos hipócritas

Der Spiegel (Jens Glüsing) ALEMANHA

Cunha entrega o impeachment, e deve receber 'anistia' em troca

El País (Gil Alessi)

Após quase cinco horas de votação, Deus e os netos dos deputados derrubaram a presidenta do Brasil

El País, sobre os argumentos religiosos (Mariá Martin). ESPANHA

O Brasil entrou em uma fase de incerteza de alto risco

Le Monde - FRANÇA

A maior parte dos deputados evocou Deus e a família na hora de dar o seu voto. Jair Bolsonaro até mesmo defendeu, com palavras ardentes, um dos piores torturadores da ditadura militar

Der Spiegel (Jens Glüsing). ALEMANHA



JUSTIÇA

Bancos, varejo e telefonia lideram em número de processos trabalhistas

Um estudo divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) mostra que em 2015 as empresas com o maior número de ações trabalhistas no Brasil foram bancos, varejistas e companhias do segmento de telefonia.

O estudo, obtido em primeira mão pelo Diário Comércio Indústria & Serviços (DCI), mostra quais são as dez empresas com o maior número de ações trabalhistas em cada uma das 24 regiões da Justiça do Trabalho e leva em conta tanto os processos de primeiro quanto de segundo grau. Na 2ª Região, que abrange a Grande São Paulo e parte da Baixada Santista, as empresas que mais foram alvo de ações são: Telefônica Brasil (8.169), Itaú Unibanco (6.977), Bradesco (5.505), Companhia Brasileira de Distribuição (5.284) e Via Varejo – Casas Bahia (5.112).

Ao olhar para o cenário dos maiores litigantes no Brasil como um todo, a classificação e os segmentos de atuação das empresas não mudam muito. Permanecem na liderança os bancos privados Itaú Unibanco (14.818) e Bradesco (11.316), seguidos por Petrobras (8.763), Telefônica Brasil (8.169) e Caixa Econômica Federal (7.974).

O ramo bancário, por ter uma jornada diferenciada, de

apenas seis horas, é conhecido pelas discussões envolvendo horas extras. Outro pedido que tem sido bastante frequente é o de danos morais. Apesar de a reivindicação ser comum também contra outros segmentos, no caso dos bancos esse pedido é mais frequente. As razões vão desde apelidos até a cobrança exagerada por metas.

Outro alvo de muitas reclamações trabalhistas para os bancos é a terceirização. Em muitos casos, o funcionário terceirizado atua dentro da agência bancária, possui acesso ao sistema restrito do banco e atende os clientes. Sem legislação que trate sobre a terceirização, as empresas acabam sendo julgadas com base na Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) – enunciado que na maioria dos casos é contrário à terceirização.

Em resposta ao DCI, a Caixa Econômica Federal esclareceu que a quantidade de ações trabalhistas se deve, sobretudo, em razão do número expressivo de empregados, acima da média das demais empresas do ranking. A Caixa ainda afirmou que “procura adotar a conciliação como forma de resolver problemas judiciais, realizando, sempre que possível, estratégias de solução consensual [dos conflitos]”. Bradesco, Santander e Petrobras não quiseram comentar o estudo.



PLS 555/2015 agora é PL 4918/2016

Projeto de lei

Estatuto das Estatais vira PL 4918 na Câmara

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 555/2015, chamado Estatuto das Estatais, já tem nova nomenclatura na Câmara dos Deputados: PL 4918/2016. O projeto, duramente combatido pelos movimentos sociais e sindical por abrir portas à privatização das empresas públicas, foi aprovado com importantes alterações pelos senadores no dia 15 de março, e enviado aos deputados no dia 6 de abril.

“Nossa mobilização foi decisiva para que o projeto fosse alterado. Agora nossa luta vai continuar na Câmara, para garantir que as alterações permaneçam e buscar outros avanços no texto”, diz a presidenta do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa, Maria Rita Serrano.

As principais mudanças no texto foram a retirada da obrigatoriedade de as empresas públicas (federais, estaduais e municipais) se tornarem sociedades anônimas; o fim da exigência de as empresas não terem mais ações preferenciais e a aprovação de que o Estatuto das Estatais só será obrigatório para as empresas que tenham mais de R\$ 90 milhões de receita operacional bruta, o que deixa de fora a maioria das estatais, com menor porte.

O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas lançou logo e boletim, disponíveis no site www.diganaoapls555.com.br, e que está sendo organizado um encontro para discutir o projeto no final de maio, provavelmente no Rio de Janeiro. O debate será sobre a importância do patrimônio público brasileiro e seu papel estratégico para o desenvolvimento e a soberania do País. Não podemos permitir uma nova onda de privatizações como as que tivemos na década de 1990 e que resultou em enormes prejuízos para o Brasil.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**Sindicato visita unidades atingidas pela reestruturação**

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na terça-feira, 19/4, visitas a diversos locais de trabalho no Edifício Sede e no Edifício Pessoa Anta, da Caixa Econômica Federal para debater reestruturação, implantada unilateralmente pelo banco. Participaram das reuniões os diretores Marcos Saraiva, Rochael Sousa e Samuel Brandão.

“Os empregados estão muito apreensivos, tanto pela reestruturação quanto por conta da instabilidade política que o País atravessa. Todos estão temendo a possibilidade de descomissionamentos e de haver transferências unilaterais”, relatou Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na CEE/Caixa. Durante a reunião com os trabalhadores, o dirigente deu informes sobre a última negociação com o Banco que aconteceu dia 14 e abordou a reestruturação.

“A direção da Caixa está apostando na redução e vetou a suspensão da reestruturação, assim como novas convocações de concursados. Entretanto, nós credi-



tamos que para construir uma Caixa mais forte temos de investir no crescimento do banco. Mais agências, mais empregados nas unidades e nas áreas que dão suporte, para dar melhores condições de atendimento. A Caixa é mais forte quando atinge mais gente e cumpre seu importante papel social. Esse é o banco que queremos”, afirma Marcos Saraiva.

“Atravessamos um momento muito delicado politicamente e a Caixa, como

maior banco social da América Latina e a melhor ferramenta para implantação das políticas públicas do governo federal, não pode ser atingida. Nosso Sindicato entrou em defesa dos seus empregados, estamos fazendo várias reuniões com os bancários e, caso a empresa não recue com a reestruturação, seus funcionários irão cruzar os braços”, finalizou Rochael Sousa, diretor do Sindicato e da Apcef/CE.

Toutros TOQUES**Banda Larga**

O governo resolveu dar um basta na polêmica da franquia de dados na internet fixa preparando medidas que obriguem as operadoras a oferecer planos ilimitados. O governo prepara um termo de compromisso que deve ser assinado pelas empresas como indicação de que concordam com a exigência. A Anatel também será enquadrada, porque receberá recomendações do governo. O documento determina, entre outras coisas, que as operadoras devem vender pacotes sem limite de consumo; não poderão alterar contratos já em vigor; e precisam desenvolver uma ferramenta para que cada usuário conheça seu consumo.

MECFlix

O MECflix é uma plataforma de videoaulas on-line que faz parte de um pacote de benefícios oferecidos pelo MEC, que inclui simulados, plano de estudos personalizado, exercícios e notícias sobre o Enem 2016. Todo conteúdo é totalmente gratuito. Além de uma biblioteca com aulas sobre os mais diversos temas, o MECflix também exibirá, diariamente, às 18h, um programa sobre o Enem. O lançamento da ferramenta de aulas online está previsto para o dia 30 de abril. Para acessar increva-se através do link <http://tvescola.mec.gov.br/tve/serie/hora-do-enem/home>.

Frota de veículos

Com uma população estimada em mais de 2,5 milhões de habitantes, Fortaleza viu sua frota de veículos aumentar em 41 mil novas unidades em apenas um ano, totalizando 1.016.703 veículos nas ruas. O número é o maior entre as capitais nordestinas, sendo seguida por Salvador e Recife, segundo dados do Denatran. Em todo o Ceará são 2.807.781 veículos. Se contarmos somente as motos, o Estado tem a terceira maior frota do País com mais de um milhão de unidades, ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais.